

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

A HEGEMONIA ECONÓMICA BRITÂNICA NA EUROPA DO SÉCULO XVIII

Documento 1

A relação do mercado com a economia, segundo Adam Smith (1776)

Quando o mercado é muito reduzido, ninguém encontra incentivo para se dedicar inteiramente a uma única atividade, uma vez que não terá possibilidade de trocar toda aquela parte da produção do seu próprio trabalho que excede o seu consumo [...].

5 As zonas interiores podem, durante muito tempo, não ter outro mercado para a maior parte dos seus produtos senão o das zonas em seu redor, que as separam da costa marítima e dos grandes rios navegáveis. A extensão do seu mercado manter-se-á, pois, durante muito tempo, proporcional à riqueza e à densidade populacional dessas regiões [...].

10 A renda da terra não varia só com a respetiva fertilidade [...], mas também com a sua localização [...]. As terras situadas junto a uma cidade proporcionam uma renda superior à de terras igualmente férteis situadas numa parte distante da província. Embora o cultivo destas possa não exigir mais trabalho do que o daquelas, será sempre mais elevado o custo do transporte dos produtos para o mercado quando trazidos de grandes distâncias. [...]

15 Boas estradas, canais e rios navegáveis, reduzindo as despesas de transporte, colocam as partes remotas do país em situação mais nivelada com as que se situam nas proximidades da cidade. Por essa razão, eles constituem o maior dos progressos. Incentivam o cultivo das zonas distantes do país, que são forçosamente também as mais extensas. Trazem vantagens às cidades porque eliminam o monopólio dos campos que as cercam. [...] Embora introduzam [nos mercados dessas zonas distantes] produtos rivais, abrem, por seu turno, muitos mercados novos à sua produção. O monopólio é, além disso, um grande inimigo
20 da boa administração, a qual só poderá estabelecer-se universalmente em consequência daquela concorrência livre e universal que obriga toda a gente a ela recorrer [...].

Evolução populacional na Inglaterra (1761-1801)

Anos	População total	Área de Londres	Áreas maioritariamente industriais	Áreas maioritariamente agrícolas	Resto da Inglaterra
1761	6 310 338	962 449	1 309 448	1 698 139	2 340 303
1771	6 623 358	–	–	–	–
1781	7 206 139	–	–	–	–
1791	7 845 678	–	–	–	–
1801	8 671 439	1 459 704	2 278 591	1 953 023	2 980 122
%*	37,4	51,7	74,0	15,0	27,3

* Aumento populacional em percentagem entre as datas limite: 1761-1801.

1. Identifique a doutrina económica que considera o monopólio «um grande inimigo da boa administração» (documento 1, linhas 19-20).

2. Apresente duas das alterações demográficas verificadas na Inglaterra durante o século XVIII, explicitando as respetivas causas.

As duas alterações devem ser fundamentadas com elementos do documento 2.

3. Explícite duas evidências da relação entre a evolução demográfica e o crescimento económico na Inglaterra dos finais do século XVIII.

Um das evidências deve ser fundamentada com excertos do documento 1 e a outra evidência com elementos do documento 2.

Identificação das fontes

Documento 1 – Adam Smith, *Inquérito Sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981, Vol. 1, pp. 99-102 e 310-311. (Texto adaptado)

Documento 2 – Tony Wrigley, *English county populations in the later eighteenth century*, Cambridge, University of Cambridge, s/d, pp. 31-32, in www.campop.geog.cam.ac.uk/research/occupations/outputs/preliminary/paper9.pdf (consultado em 26/11/2018). (Adaptado)

GRUPO II

PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

A situação da economia portuguesa, na perspectiva de Oliveira Martins (1895)

Declarou-se a crise financeira com o malogro dos empréstimos de 1890 e 91; e este motivo, a falência dos bancos de especulação e da companhia dos caminhos de ferro, e finalmente a revolução brasileira no fim de 1889, declararam a crise económica. Resultado de ambas, a circulação, em crise, teve de prescindir do ouro, e voltámos ao curso forçado do papel. E, consequência fatal de tudo isto, a desordem política e a anarquia social progrediram deploravelmente. [...]

No sistema de governo [...] implantado em 1851 em Portugal encontrámos um novo pacto* a explorar. [...] Às engrenagens administrativas de que o Estado já dispunha, juntou-se a legião nova dos beneficiados das obras públicas; muitos milhares de funcionários [...]; trabalho à farta por toda a parte para as populações rurais [...].

O programa de *fomento*, porém, em um País extenuado e exangue, seria um sonho se a sua apresentação não coincidissem com o período da máxima expansão do capitalismo neste século. Portugal pareceu por largos anos um bom país a explorar, e as bolsas europeias, passando a esponja do esquecimento sobre as bancarrotas passadas, abriram os seus cofres. [...] Em 40 anos, o Tesouro português conseguiu obter por empréstimos uma soma aproximada de 90 milhões esterlinos efetivos, em bom ouro.

Enquanto o cenário do *fomento* dava a Portugal a aparência de um país rico, o facto é que a balança económica, principalmente expressa pelos algarismos do comércio externo, acusava um *deficit* sempre crescente e de alcance quase inverosímil.

J. P. Oliveira Martins, *Portugal Contemporâneo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1987, Vol. 1, pp. 7-11. (Texto adaptado)

* fonte de riquezas.

1. No início dos anos 90 do século XIX «declarou-se a crise financeira» (linha 1) em Portugal, num contexto económico de
 - (A) estagnação.
 - (B) expansão.
 - (C) regeneração.
 - (D) depressão.

2. A conjuntura económica de Portugal nas últimas décadas do século XIX (linhas 1-6) desencadeou fenómenos diversos, entre os quais
 - (A) o aumento das receitas fiscais.
 - (B) o aumento da instabilidade política.
 - (C) a diminuição da conflitualidade social.
 - (D) a diminuição da dívida pública.

3. O programa de fomento, que deu «a Portugal a aparência de um país rico» (linha 17), suscitou
 - (A) o aumento da carga tributária para financiar as obras públicas.
 - (B) o desenvolvimento das infraestruturas rodoviárias e ferroviárias.
 - (C) a acentuação do carácter periférico da economia portuguesa.
 - (D) a implementação de um modelo de capitalismo comercial.

4. Para o problema do défice financeiro «sempre crescente» (linha 19) contribuíram vários fatores, designadamente
 - (A) a dificuldade em obter empréstimos de capital estrangeiro.
 - (B) a dinâmica empreendedora dos empresários portugueses.
 - (C) os abundantes investimentos de capital no programa de fomento.
 - (D) os gastos excessivos para manter a ostentação da família real.

GRUPO III

TENDÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÓMICAS NO PERÍODO ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

Documento 1 (conjunto documental)



A – Preços de alimentos em milhões de marcos, durante a hiperinflação alemã.



B – Multidão de investidores defronte da Bolsa de Nova Iorque, na sequência do *crash* bolsista.

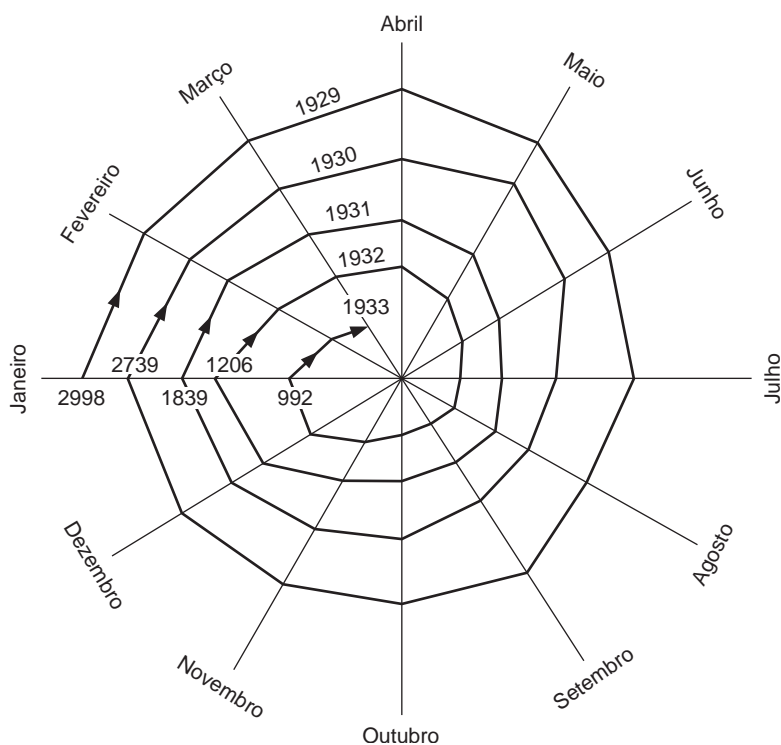


C – Cartaz de propaganda do Terceiro Reich: «O estudante alemão luta pelo *Führer* e pelo Povo».



D – O presidente norte-americano Woodrow Wilson, à direita, na Conferência de Paz, em Paris.

**O comércio mundial entre janeiro de 1929 e março de 1933:
total de importações de 75 países, em milhões de dólares**



Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – <https://mashable.com/2016/07/27/german-hyperinflation/?europa=true#ZCsYESK.rsqq> (consultado em 23/10/2018).

B – <https://iowaculture.gov/history/education/educator-resources/primary-source-sets/great-depression/crowd-people-outside-new> (consultado em 09/02/2019).

C – www.ushmm.org/propaganda/archive/poster-german-student (consultado em 26/10/2018).

D – www.pbs.org/wgbh/americanexperience/features/wilson-league-nations (consultado em 08/04/2019).

Documento 2 – <https://krugman.blogs.nytimes.com/2010/07/10/hayek-trade-restrictions-and-the-great-depression> (consultado em 23/10/2018).

**Discurso de apresentação do programa de governo por Adolf Hitler,
10 de fevereiro de 1933**

[Os dirigentes da República de Weimar] cometeram o crime da inflação, e [...] instalou-se uma usura ruinosa. Taxas de juro escandalosas e exorbitantes, que nunca deveriam ter sido permitidas, [...] são agora um traço característico da república «social», e aqui começou a destruição da produção [...]; assistimos ao colapso de todas as classes sociais, vemos como

5 centenas de milhares de pessoas, gradualmente levadas ao desespero, perdem os seus meios de subsistência; e como, ano após ano, ocorrem dezenas de milhares de falências [...]. Então o campesinato começa a empobrecer, a classe mais trabalhadora de todo o Povo é levada à ruína, já não consegue manter-se, [...] este processo alastra-se às cidades e a legião de desempregados começa a crescer [...].

10 A Nação alemã tem de ser reconstruída de cima para baixo [...]. Este é o nosso programa! E uma série de grandes tarefas se eleva diante de nós. [...]

Assim como este Movimento [Partido Nazi] recebeu hoje a responsabilidade de liderar o Reich alemão, também nós, um dia, conduziremos o Reich alemão à grandeza. [...]

15 Todos os nossos esforços devem ser norteados por um só desígnio, uma só convicção: nunca devemos confiar em ajuda estrangeira, nunca em ajuda exterior à nossa própria nação, ao nosso próprio Povo. O futuro do Povo alemão reside somente nele próprio. [...]

A nossa vida assenta em valores de que ninguém nos pode privar [...]; estes valores emanam da nossa própria carne e sangue, da nossa força de vontade e do nosso solo. Povo e terra. [...]

20 Nunca, nunca abdicarei da tarefa de erradicar da Alemanha o marxismo e os seus efeitos colaterais [...]. Só pode haver um vencedor: ou o marxismo ou o Povo alemão! E a Alemanha triunfará!

Ao promover esta reconciliação das classes, [...] queremos conduzir o Povo alemão unido às fontes eternas da sua força; queremos, através de uma educação a partir do berço, implantar nas mentes jovens uma crença em Deus e a crença no nosso Povo. [...]

25 Combateremos as manifestações do [...] sistema parlamentar e democrático; [...] desejamos conceder uma vez mais ao Povo uma cultura genuinamente alemã [...] e, assim, evocar com reverência as grandes tradições do nosso Povo.

30 Queremos levar a nossa juventude de volta ao glorioso Reich do nosso passado. [...] Queremos educar os nossos jovens no respeito reverente pelo nosso exército, tão rico de tradições [...].

Assim, este programa será um programa de ressurreição nacional em todas as áreas da vida, implacável com quem pecar contra a nação. [...] Desejamos que uma massa de milhões venha a apoiar este governo [...].

Max Domarus, *The essential Hitler. Speeches and commentary*, Wauconda, Bolchazy-Carducci Publishers, 2007, pp. 322-329. (Texto traduzido e adaptado)

1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a diferentes contextos históricos do período entre as duas guerras mundiais.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. Explícite duas consequências económicas, para a Alemanha, resultantes das imposições do Tratado de Versalhes.

Uma das consequências, pelo menos, deve ser fundamentada com a informação contida na imagem **A** do documento 1.

3. Apresente dois aspetos do processo de mundialização da Grande Depressão.

Fundamente, pelo menos, um dos aspetos com a informação contida no documento 2.

4. Desenvolva o tema ***Os condicionalismos económicos e sociais da ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX***, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- a conjuntura económica e social nos anos 20 e 30 do século XX;
- os princípios ideológicos e as práticas políticas do totalitarismo alemão.

Na sua resposta,

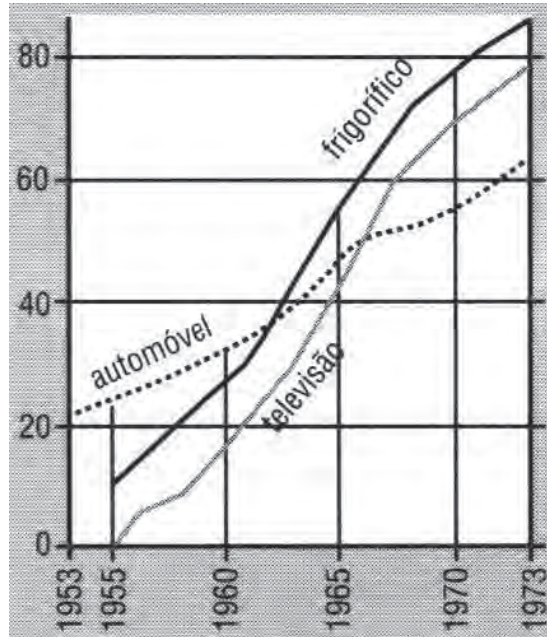
- analise os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- relacione os elementos apresentados com o tema;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos seguintes documentos: imagem C do documento 1 e documentos 2 e 3.

GRUPO IV

A ERA DA PROSPERIDADE E DO BEM-ESTAR: A EUROPA E PORTUGAL NA 2.ª METADE DO SÉCULO XX

Documento 1

Evolução da percentagem de famílias francesas proprietárias de diversos bens duráveis (1953-1973)



Documento 2

Discurso de Mário Soares na Cerimónia Comemorativa dos 20 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, 12 de junho de 2005

Os motivos que me levaram a requerer a adesão à CEE – que muitos portugueses na altura contestaram, mas que partidos maioritários na Assembleia da República apoiaram – não foram, ao contrário do que alguns ainda hoje julgam, essencialmente, económicos. Foram políticos e tiveram a ver com um grande desígnio para Portugal: a consolidação da democracia pluralista e civil, liberta há pouco tempo da tutela militar; e também o reconhecimento de que o ciclo imperial tinha terminado com a descolonização.

A adesão à CEE aparecia-nos, assim, como o contraponto necessário para a reinserção de Portugal no contexto da unidade europeia, a fim de participar, de pleno direito, do seu dinamismo e progresso. [...]

Assinado o Tratado de Adesão, a integração portuguesa na Europa dos Doze, incluindo já Portugal e Espanha, foi bastante mais fácil do que alguns economistas temiam. O choque europeu revelou-se benéfico. E as ajudas que começámos a ter [desde 1986] produziram resultados de que rapidamente as populações se aperceberam, sem lugar para dúvidas. [...]

15 O Povo Português sabe o que deve à União Europeia. Um país significativamente atrasado, em relação à média da Europa Ocidental, oprimido por quase meio século de opressão e obscurantismo, isolado do resto do mundo, condenado pelas Nações Unidas e pela consciência universal, em função das guerras coloniais em que se deixara envolver, deu, com a adesão à CEE, um salto histórico no plano do desenvolvimento e da sua autoconfiança, instalando-se noutra patamar económico, sem paralelo com o anterior, num dos polos de maior progresso económico, científico e tecnológico do Mundo. [...]

20 Crescemos economicamente como em raros momentos da nossa história terá acontecido. Grupos económicos portugueses investiram, largamente, no estrangeiro e em especial no Brasil. O nível médio de vida do português aumentou consideravelmente. Passámos de um país de emigrantes, com «e», a um país que recebe imigrantes, com «i»: africanos lusófonos e outros, brasileiros, ucranianos, moldavos, etc. [...]

25 Fizemos grandes progressos na defesa da nossa língua, hoje falada por duzentos milhões de seres humanos, e no acompanhamento e dinamização da diáspora portuguesa nos cinco continentes. Os jovens da geração do Erasmus sentem-se hoje europeus, além de portugueses. Viajam ao abrigo dos convénios universitários, estão ao corrente do que melhor hoje se realiza no domínio da Ciência, das novas Tecnologias, da Cultura e das Artes.

1. Complete o texto seguinte, seleccionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção seleccionada.

Em 1944, um conjunto de economistas mundiais reuniu-se em Bretton Woods, sob a coordenação de a) . Esta Conferência, que contribuiu para estabelecer uma nova ordem económica internacional, criou, com esse objetivo, duas novas organizações, denominadas b) e BIRD. Definiu também a estabilidade da taxa de câmbio, usando o padrão-ouro com uma taxa fixa de uma onça de ouro para 35 c) , e estabeleceu as bases para a criação, em 1947, de uma organização de comércio internacional designada d) .

a)	b)	c)	d)
1. John Keynes	1. ONU	1. libras	1. OCDE
2. George Marshall	2. FMI	2. dólares	2. NATO
3. Milton Friedman	3. OMC	3. marcos	3. GATT
4. David Ricardo	4. SDN	4. francos	4. CECA

2. As transformações económicas ocorridas no período conhecido por *Trinta Gloriosos* produziram impactos sociais significativos.

Explícite dois aspetos desses impactos, articulando a sua resposta com informação contida no documento 1.

3. A prosperidade evidenciada no documento 1 ocorreu no contexto da ascensão ao poder, na Europa da segunda metade do século XX, de governos cujas políticas procuraram garantir bem-estar aos seus cidadãos.

Associe essas doutrinas e práticas políticas, que se encontram descritas na coluna **A**, às respetivas designações, apresentadas na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e o único número que lhe corresponde.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Valorização de uma política mais humanista, com base na doutrina social da Igreja, condenando os excessos do capitalismo.	(1) Social-Democracia
(b) Defesa do pluralismo democrático, da livre-concorrência económica e do carácter intervencionista e regulador do Estado.	(2) Marxismo
(c) Reforço das funções sociais do Estado, financiadas com recurso ao lançamento de impostos com carácter progressivo.	(3) Estado-Providência
	(4) Neoliberalismo
	(5) Democracia Cristã

4. Um dos motivos que levaram Mário Soares «a requerer a adesão à CEE» (documento 2, linha 1) foi a necessidade de

- (A)** contribuir para a promoção da língua e da cultura portuguesas na Europa.
- (B)** estabilizar o sistema de governo construído após a Revolução de 1974.
- (C)** promover a modernização tecnológica das forças armadas nacionais.
- (D)** fomentar o fluxo de emigração portuguesa para a Europa Comunitária.

5. Apresente dois aspetos que evidenciem a modernização e a internacionalização da economia portuguesa, na sequência da adesão à CEE.

Os dois aspetos devem ser fundamentados com excertos relevantes do documento 2.

Identificação das fontes

Documento 1 – Jean Heffer e Michel Launay, *A era das duas superpotências, 1945-1973*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995, p. 81.

Documento 2 – www.fmsoares.pt/mario_soares/textos_ms/001/3.pdf (consultado em 21/10/2018). (Texto adaptado)

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.			
	10	15	15			40
II	1.	2.	3.	4.		
	10	10	10	10		40
III	1.	2.	3.	4.		
	10	15	15	20		60
IV	1.	2.	3.	4.	5.	
	10	15	10	10	15	60
TOTAL						200

Prova 723
2.ª Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 10 pontos
Liberalismo OU Liberalismo económico.

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- progressivo crescimento natural da população desde meados do século XVIII (37,4% de aumento total da população entre 1761 e 1801), devido à diminuição da taxa de mortalidade e à manutenção de uma alta taxa de natalidade;
- diminuição da taxa de mortalidade (infere-se dos 37,4% de aumento total da população entre 1761 e 1801), devido ao aumento da produção de alimentos, graças à revolução agrícola OU devido a progressos na assistência médica OU devido ao combate mais eficaz a doenças, graças ao desenvolvimento de vacinas e de novos medicamentos OU devido aos progressos na higiene individual e pública OU devido à melhoria das dietas alimentares, com reflexos na resistência a doenças e epidemias;
- êxodo rural e conseqüente concentração populacional nas áreas urbanas (Londres aumenta a sua população em 51,7% entre 1761 e 1801), resultantes da revolução agrícola OU das transformações da propriedade (OU do fechamento dos campos OU *enclosures*), que libertou(aram) mão de obra abundante e barata;
- expansão urbana (OU crescimento das cidades), nomeadamente em Londres, que registou um aumento populacional de 51,7% entre 1761 e 1801, devido ao crescimento natural da população OU ao êxodo rural e à maior disponibilidade de postos de trabalho no meio urbano;
- concentração populacional nas áreas industriais, cuja população aumentou 74% entre 1761 e 1801, resultante da transferência de mão de obra rural para os sectores industriais emergentes OU para o sector mineiro;
- aumento populacional pouco significativo nas áreas agrícolas (apenas 15% entre 1761 e 1801), devido às transformações do mundo rural e aos fenómenos de industrialização (OU de urbanização) verificados ao longo da segunda metade do século XVIII.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		8 pontos	
B – Documentos		4 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas das alterações demográficas verificadas na Inglaterra durante o século XVIII, explicitando as respetivas causas. 	8
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, uma das alterações solicitadas e, de forma incompleta, uma outra alteração, explicitando as respetivas causas. 	6
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, duas das alterações solicitadas, explicitando as respetivas causas. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, uma das alterações solicitadas, explicitando as respetivas causas. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas das alterações solicitadas, sem explicitar as respetivas causas. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, uma das alterações solicitadas, explicitando as respetivas causas. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, uma das alterações solicitadas e, de forma incompleta, uma outra alteração, sem explicitar as respetivas causas. 	2
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra elementos relevantes do documento para fundamentar as duas alterações solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra elementos relevantes do documento para fundamentar apenas uma das alterações solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, elementos relevantes do documento para fundamentar as duas alterações solicitadas. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	3
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **15 pontos**

Tópicos de resposta:

- disponibilização de mão de obra abundante para os sectores industrial e mineiro, devido ao crescimento demográfico (OU ao êxodo rural), dado o acentuado aumento populacional de 1 309 448 para 2 278 591 de habitantes (OU de 74%), nas áreas industriais, entre 1761 e 1801 (doc. 2);
- desenvolvimento de um vasto mercado interno consumidor resultante do crescimento demográfico, estimulando o aparelho produtivo: aumento muito expressivo (de 6 310 338 para 8 671 439 de habitantes OU de 37,4%) da população total na Inglaterra, entre 1761 e 1801 (doc. 2) OU «Quando o mercado é muito reduzido, ninguém encontra incentivo para se dedicar inteiramente a uma única atividade» OU «A extensão do seu mercado manter-se-á, pois, durante muito tempo, proporcional à riqueza e à densidade populacional dessas regiões» (doc. 1);

- forte crescimento das áreas urbanas: Londres regista um aumento populacional de 962 449 para 1 459 704 de habitantes (OU de 51,7%), no período de 1761 a 1801 (doc. 2), incrementando o sector terciário OU dos serviços;
- alargamento do mercado interno consumidor como fator de crescimento das áreas urbanas: «As terras situadas junto a uma cidade proporcionam uma renda superior» (doc. 1);
- dinamismo dos fluxos populacionais, favorecidos pela facilidade de comunicações internas OU por estradas e vias fluviais (OU canais e rios navegáveis), dando maior coesão e dinâmica ao mercado interno: «Boas estradas, canais e rios navegáveis, reduzindo as despesas do transporte, [...] constituem o maior dos progressos» OU «Trazem vantagens às cidades, porque eliminam o monopólio dos campos que as cercam» OU «abrem, por seu turno, muitos mercados novos à sua produção» (doc. 1);
- expansão dos mercados externos (OU coloniais), onde se obtinham as matérias-primas (OU para os quais se escoavam os produtos industriais), devido à supremacia marítima da Inglaterra.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			8 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			3 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas evidências da relação entre a evolução demográfica e o crescimento económico na Inglaterra dos finais do século XVIII.	8
	3	• Explícita, de forma completa, uma das evidências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra evidência.	6
	2	• Explícita, de forma completa, uma das evidências solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, duas das evidências solicitadas.	4
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das evidências solicitadas. OU • Identifica apenas aspetos da evolução demográfica e do crescimento económico na Inglaterra dos finais do século XVIII.	2
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento 1 e elementos do documento 2 para fundamentar os dois aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra elementos ou excertos relevantes de um dos documentos para fundamentar um ou dois dos aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação ou excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos solicitados.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO II

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(D)	(A)	10
2.	(B)	(D)	10
3.	(B)	(C)	10
4.	(C)	(A)	10

GRUPO III

1. 10 pontos

Versão 1: (D); (A); (B); (C)

Versão 2: (B); (D); (C); (A)

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- imposição do pagamento, pela Alemanha, de indemnizações de guerra aos países vencedores, obrigando-a à contração de empréstimos OU ao endividamento externo;
- perda do controlo de parte do território alemão na Europa em proveito das potências aliadas, nomeadamente as zonas mais industrializadas OU mais ricas em recursos naturais;
- perda de todas as suas colónias, retirando à Alemanha mercados consumidores e o acesso a matérias-primas OU recursos naturais baratos para a sua indústria;
- debilidade económica da Alemanha OU dificuldades na reconversão de uma economia de guerra, em resultado da canalização dos recursos financeiros para o pagamento das indemnizações de guerra OU dos juros das dívidas contraídas;
- processo inflacionista OU alta de preços devido à escassez de oferta de bens de consumo (OU ao aumento da moeda em circulação): o documento mostra os preços inflacionados de alimentos, expressos em milhões de marcos;
- desvalorização acentuada do marco devido ao aumento da moeda em circulação sem a correspondente cobertura em ouro (OU abandono do padrão-ouro): o documento mostra a desvalorização monetária patente na grande quantidade de papel-moeda necessária para a compra de bens essenciais.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			8 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			3 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas consequências económicas, para a Alemanha, resultantes das imposições do Tratado de Versalhes.	8
	3	• Explícita, de forma completa, uma das consequências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra consequência.	6
	2	• Explícita, de forma completa, uma das consequências solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, duas consequências solicitadas.	4
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das consequências solicitadas. OU • Identifica apenas consequências económicas para a Alemanha, resultantes das imposições do Tratado de Versalhes.	2
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar, pelo menos, uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar, pelo menos, uma das consequências solicitadas.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **15 pontos**

Tópicos de resposta:

- retirada dos capitais (OU investimentos) norte-americanos da Europa, com consequente falência de bancos e de numerosas empresas;
- retração do comércio internacional como consequência da desestruturação do sistema financeiro OU da diminuição da procura OU da adoção de medidas protecionistas (OU aumento das barreiras alfandegárias), por parte dos países industrializados: o gráfico mostra que o total de importações de 75 países diminuiu significativamente, passando de 2998 milhões de dólares, em janeiro de 1929, para 992 milhões de dólares, em janeiro de 1933;
- alastramento da crise às colónias OU aos países menos desenvolvidos, dependentes das exportações de matérias-primas (OU de produtos alimentares) OU devido à redução da procura e à quebra dos preços de bens primários: o gráfico reflete o total de importações de 75 países, incluindo, portanto, países menos desenvolvidos;
- fenómenos generalizados de queda dos preços (OU deflação) OU quebra generalizada dos índices de produção OU falência de empresas nos países industrializados, devido à interdependência mundial da economia;
- aumento do desemprego e da miséria de milhões de trabalhadores em todo o mundo, agravados pela ausência de mecanismos estatais de proteção social.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		8 pontos	
B – Documentos		4 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Apresenta, de forma completa, dois aspetos do processo de mundialização da Grande Depressão.	8
	3	• Apresenta, de forma completa, um dos aspetos solicitados e, de forma incompleta, um outro aspeto.	6
	2	• Apresenta, de forma completa, um dos aspetos solicitados. OU • Apresenta, de forma incompleta, dois dos aspetos solicitados.	4
	1	• Apresenta, de forma incompleta, um dos aspetos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos do processo de mundialização da Grande Depressão.	2
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar, pelo menos, um dos aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra, com falhas, informação do documento para fundamentar, pelo menos, um dos aspetos solicitados.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. **20 pontos**

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

A conjuntura económica e social nos anos 20 e 30 do século XX

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- dificuldades de reconstrução económica da Alemanha no pós-guerra devido às imposições do Tratado de Versalhes OU à dependência face ao financiamento externo;
- ocorrência de crises inflacionistas (OU hiperinflação de 1923-1924) e desvalorizações monetárias no pós-guerra;
- falência de bancos e empresas alemãs devido à redução do afluxo de capitais norte-americanos, na sequência do colapso da bolsa de Nova Iorque, em 1929;
- quebra da produção industrial resultante da diminuição do investimento e da retração do comércio internacional;
- quebra acentuada dos preços OU deflação, acentuando o ciclo vicioso da crise;
- ruína dos agricultores, obrigados a destruir *stocks* para conter a deflação OU para provocar o aumento dos preços dos produtos agrícolas;
- cessação do pagamento das dívidas e indemnizações de guerra por parte da Alemanha, devido ao fim do crédito norte-americano;

- empobrecimento OU diminuição do poder de compra OU aumento significativo da miséria das populações, vítimas da perda de poupanças OU do desemprego;
- ausência de mecanismos de proteção social (OU de apoio aos desfavorecidos) e consequente apelo a novas formas de intervenção do Estado;
- intensificação da agitação social potenciada pela emergência das doutrinas fascistas, face ao avanço dos partidos de esquerda;
- radicalização política, refletida no enfraquecimento OU na impotência da democracia liberal (OU da República de Weimar), face à instabilidade económica e social;
- defesa do dirigismo económico do Estado, visando a planificação dos sectores fundamentais da economia OU a redução dos efeitos da especulação financeira OU o alcançar da autarcia económica;
- defesa do intervencionismo do Estado para promover o emprego através do lançamento de obras públicas OU da revitalização da indústria bélica.

2.º Tópico de orientação

Os princípios ideológicos e as práticas políticas do totalitarismo alemão

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- exploração dos sentimentos de humilhação patriótica (OU do desejo de reparação) de muitos alemães relativamente às duras condições impostas pelo Tratado de Versalhes;
- afirmação da Nação como um todo orgânico cujos interesses se sobrepõem aos interesses individuais e partidários OU exaltação nacionalista;
- totalitarismo do Estado, que controla a vida social, económica e cultural através de várias instituições OU conceção totalitária do Estado, que domina a sociedade e o indivíduo;
- culto do chefe (OU do *Führer*), entendido como símbolo e encarnação da Nação;
- descrença na eficácia governativa das democracias parlamentares, consideradas como elemento desagregador da unidade nacional;
- antissocialismo OU anticomunismo OU antibolchevismo, devido ao receio da afirmação destas doutrinas na Alemanha, por parte das classes médias OU da grande burguesia industrial e financeira;
- defesa de um modelo económico fortemente autárquico OU protecionista OU intervencionista;
- recurso à propaganda para influenciar a opinião pública através de comícios OU radiodifusão;
- criação de organizações de enquadramento das massas para garantir o controlo da sociedade OU para submeter os interesses individuais ao interesse do Estado;
- doutrinação da juventude por parte do Estado, através do controlo da educação escolar OU através de organizações paramilitares (OU Juventude Hitleriana);
- controlo das atividades culturais e artísticas OU exercício da censura, contribuindo para a mediatização dos valores do regime;
- culto da força e da violência OU militarismo e exaltação da guerra como forma de afirmação das capacidades dos povos;
- desrespeito pelos direitos humanos, patente na submissão OU na eliminação dos povos considerados inferiores OU no racismo OU no antissemitismo;
- defesa do imperialismo expansionista OU conquista do espaço vital (OU *Lebensraum*) para a raça ariana.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema **Os condicionalismos económicos e sociais da ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX**, analisando o modo como a conjuntura económica e social contribuiu para a ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

A conjuntura económica e social nos anos 20 e 30 do século XX

- relação entre a crise económico-financeira e a adesão das massas à propaganda nazi;
- relação entre a mundialização da Grande Depressão e a defesa do intervencionismo económico.

Os princípios ideológicos e as práticas políticas do totalitarismo alemão

- relação entre o dirigismo económico e a afirmação de um Estado totalitário;
- relação entre a conceção de espaço vital e a defesa da autarcia económica.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos 1-C, 2 e 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1-C	<ul style="list-style-type: none"> – enquadramento das massas através da propaganda OU de cartazes para influenciar a opinião pública; – doutrinação ideológica da juventude e do «estudante alemão», por parte do Estado; – militarismo e exaltação da guerra como forma de afirmação das capacidades dos homens e dos povos: «O estudante alemão luta pelo <i>Führer</i> e pelo Povo»; – culto do chefe: «O estudante alemão luta pelo <i>Führer</i> e pelo Povo». 	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – mundialização da crise com a retração do comércio mundial de 1929 a 1933: descida do volume de negócios de 2998 para 992 milhões de dólares; – o momento de maior contração da espiral recessiva corresponde ao ano de 1933, quando Hitler é nomeado chanceler do Reich; – falências, aumento do desemprego e consequente diminuição do poder de compra das populações. 	1.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"> – inflação galopante: «[Os dirigentes da República de Weimar] cometeram o crime da inflação»; – defesa do intervencionismo estatal para combater a especulação financeira: «Taxas de juro escandalosas e exorbitantes», que conduziram à «destruição da produção»; – falência de empresas: «ano após ano, ocorrem dezenas de milhares de falências»; – empobrecimento generalizado: «o campesinato começa a empobrecer, a classe mais trabalhadora de todo o Povo é levada à ruína»; – aumento do desemprego: «assistimos ao colapso de todas as classes sociais, vemos como centenas de milhares de pessoas, gradualmente levadas ao desespero, perdem os seus meios de subsistência» OU «a legião de desempregados começa a crescer»; – defesa da autarcia económica: «nunca devemos confiar em ajuda estrangeira, nunca em ajuda exterior à nossa própria nação, ao nosso próprio Povo» OU «O futuro do Povo alemão reside somente nele próprio»; – afirmação da Nação como um todo orgânico: «a Nação alemã tem de ser reconstruída de cima para baixo» OU implementação de um «programa de ressurreição nacional em todas as áreas da vida»; – exaltação nacionalista: «conduziremos o Reich alemão à grandeza» OU «O futuro do Povo alemão reside somente nele próprio» OU defesa de uma «cultura genuinamente alemã»; – antibolchevismo: «Nunca abdicarei da tarefa de erradicar da Alemanha o marxismo e os seus efeitos colaterais [...]. Só pode haver um vencedor: ou o marxismo ou o Povo alemão! E a Alemanha triunfará!»; – doutrinação ideológica da juventude, através da promoção de «uma educação a partir do berço, implantar nas mentes jovens uma crença em Deus e a crença no nosso Povo»; – antiparlamentarismo e antiliberalismo: «Combateremos as manifestações do [...] sistema parlamentar e democrático»; – defesa do militarismo, através da condução da «nossa juventude de volta ao glorioso Reich do nosso passado. [...] Queremos educar os nossos jovens no respeito reverente pelo nosso exército, tão rico de tradições»; – totalitarismo, implementando um programa «implacável com quem pecar contra a nação. [...] Desejamos que uma massa de milhões venha a apoiar este governo». 	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação	8 pontos
B – Articulação temática e Organização	6 pontos
C – Integração dos documentos	6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	5
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elementos do conjunto dos tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos referentes aos tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo a conjuntura económica e social contribuiu para a ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo a conjuntura económica e social contribuiu para a ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	4
		<ul style="list-style-type: none"> • Refere-se ao tema proposto de forma superficial, aludindo de forma vaga à relação entre a conjuntura económica e social e a ascensão da ideologia nazi nos anos 20 e 30 do século XX. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, um documento para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

1. 10 pontos

Versão 1: (a) → (1) (b) → (2) (c) → (2) (d) → (3)

Versão 2: (a) → (3) (b) → (1) (c) → (2) (d) → (1)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona 4 opções corretas.	10
1	Seleciona 3 ou 2 opções corretas.	5

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- generalização do conforto material da população (OU melhoria da qualidade de vida) com a aquisição de bens duráveis, tais como «televisor», «frigorífico» e «automóvel»;
- desenvolvimento da sociedade de consumo, evidenciado no aumento da aquisição de bens duráveis (visível no gráfico), em articulação com o aumento do poder de compra OU o aumento e diversificação da produção OU o aumento demográfico;
- desenvolvimento da sociedade de consumo, evidenciado no aumento da aquisição de bens duráveis (visível no gráfico), em articulação com a expansão da publicidade OU das vendas a crédito;
- melhoria significativa da qualidade de vida resultante da afirmação do Estado-Providência (OU do maior intervencionismo do Estado), o que contribuiu para promover o pleno emprego OU promover o bem-estar e a proteção social OU distribuir de forma mais equitativa os rendimentos, evidenciada no aumento da aquisição de bens duráveis (visível no gráfico);
- aumento da população ativa nos sectores da indústria e dos serviços, resultante da aceleração do progresso tecnológico, expresso na produção em massa de «televisor», «frigorífico» e «automóvel» para corresponder à procura.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		8 pontos	
B – Documentos		4 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois aspetos dos impactos sociais das transformações económicas ocorridas no período dos <i>Trinta Gloriosos</i> .	8
	3	• Explícita, de forma completa, um dos aspetos solicitados e, de forma incompleta, um outro aspeto.	6
	2	• Explícita, de forma completa, um dos aspetos solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, dois dos aspetos solicitados.	4
	1	• Explícita, de forma incompleta, um dos aspetos solicitados. OU • Identifica apenas impactos sociais das transformações económicas ocorridas no período dos <i>Trinta Gloriosos</i> .	2
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar os dois aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra informação relevante do documento para fundamentar apenas um dos aspetos solicitados. OU • Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar os dois aspetos solicitados.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **10 pontos**

Versão 1: **(a) → (5) (b) → (1) (c) → (3)**

Versão 2: **(a) → (3) (b) → (5) (c) → (1)**

4. Versão 1 – **(B)**; Versão 2 – **(D)** **10 pontos**

Tópicos de resposta:

- internacionalização da economia portuguesa com a inserção no mercado económico europeu: «reinserção de Portugal no contexto da unidade europeia»;
- atenuação do carácter periférico da economia portuguesa OU recuperação do atraso económico português: «Um país significativamente atrasado, em relação à média da Europa Ocidental»;
- desenvolvimento económico OU modernização das infraestruturas com o apoio de fundos e programas comunitários: «as ajudas que começámos a ter produziram resultados de que rapidamente as populações se aperceberam»;
- melhoria dos índices de desenvolvimento humano e das condições de vida da população: «O nível médio de vida do português aumentou consideravelmente. Passámos de um país de emigrantes, com “e”, a um país que recebe imigrantes (com “i”)»;
- reforço da abertura da economia portuguesa, com maior facilidade de circulação de pessoas, de bens e de serviços: «Grupos económicos portugueses investiram, largamente, no estrangeiro e em especial no Brasil»;
- promoção da cultura e da língua portuguesas, potenciadora de transações económico-financeiras internacionais: «Fizemos grandes progressos na defesa da nossa língua, hoje falada por duzentos milhões de seres humanos»;
- progressos na qualificação da mão de obra («Os jovens [...] estão ao corrente do que melhor hoje se realiza no domínio da Ciência, das novas Tecnologias, da Cultura e das Artes»), com a ampliação de novas perspetivas educativas e profissionais, em contexto europeu: «Os jovens da geração do Erasmus sentem-se hoje europeus, além de portugueses».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos 8 pontos
 B – Documentos 4 pontos
 C – Comunicação 3 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Apresenta, de forma completa, dois aspetos que evidenciam a modernização e a internacionalização da economia portuguesa, na sequência da adesão à CEE.	8
	3	• Apresenta, de forma completa, um dos aspetos solicitados e, de forma incompleta, um outro aspeto.	6
	2	• Apresenta, de forma completa, um dos aspetos solicitados. OU • Apresenta, de forma incompleta, dois dos aspetos solicitados.	4
	1	• Apresenta, de forma incompleta, um dos aspetos solicitados. OU • Identifica aspetos gerais relativos à modernização e à internacionalização da economia portuguesa.	2
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar apenas um dos aspetos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois aspetos solicitados.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.			40
	10	15	15			
II	1.	2.	3.	4.		40
	10	10	10	10		
III	1.	2.	3.	4.		60
	10	15	15	20		
IV	1.	2.	3.	4.	5.	60
	10	15	10	10	15	
TOTAL						200